



Trabalhos Científicos

Título: Amamentação E Asma: Aliados Ou Inimigos?

Autores: MARCOS PINHEIRO ALEGRE NETO (UNIVERSIDADE TIRADENTES), LEONARDO MEDINA BRITTO, RAISSA FREITAS BORGES , DANNIEL CARDOSO RIZZO, GABRIEL RIBEIRO SCIULI CASTRO

Resumo: Introdução: A síndrome alérgica respiratória é constituída por asma e rinite alérgica, com características de hipersensibilidade tipo I, que resultam da interação de alérgenos com anticorpos IgE específicos, atingindo cerca de 6,4 milhões de brasileiros. A possível influência de fatores relacionados à nutrição humana infantil tem sido demonstrada em crescente número de estudos. Objetivos: Realizar uma revisão sistemática sobre a relação entre a falta do aleitamento materno, asma e atopias na infância. Métodos: Foi realizada uma busca nas bases de dados Bireme e Scielo com os descritores “asma” e “aleitamento”. Foram escolhidos 5 artigos entre os 12 encontrados no período entre 2009 e 2018. Resultados: O aleitamento materno é o método de alimentação infantil preferido, por inúmeras razões. No entanto, a influência do mesmo na ocorrência da síndrome alérgica respiratória é controverso. Em alguns estudos, o aleitamento exclusivo, nos primeiros 6 meses de vida do lactente, mostrou a diminuição no surgimento de alergias e asma, diminuindo discretamente tal risco. Em outros casos foi encontrada associação positiva entre crianças amamentadas e desenvolvimento de alergias respiratórias, mas a ausência de qualquer efeito também foi observada em uma quantidade considerável de estudos. Conclusão: Diante do exposto nos artigos analisados, foi perceptível que a asma e outras doenças atópicas representam um enorme prejuízo na qualidade de vida do paciente pediátrico, esta primeira representando cerca de 5 a 10 das mortes por causas respiratórias com elevada proporção de óbitos domiciliares. Sendo assim necessário que mais estudos comprovem a relação entre a mesma e o aleitamento.